

» Monitorização do mosquito vector do vírus da Dengue na Madeira



No decurso de 2009 a equipa do Museu Municipal do Funchal (História Natural) continuou o trabalho de monitorização do mosquito *Aedes aegypti* com o alargamento da área de vigilância e o reforço da equipa que trabalha no terreno. Um dos resultados obtidos foi a detecção desta espécie noutros concelhos da costa Sul da Madeira.

O Departamento de Ciência da Câmara Municipal do Funchal, através da equipa do Museu Municipal do Funchal (História Natural) tem vindo a manter desde 2005 - altura em que foi detectada a presença do mosquito *Aedes aegypti* no concelho do Funchal - uma rede de vigilância por forma a monitorizar a possível presença e expansão da população desta espécie.

No decurso de 2009 esta rede de armadilhas de oviposição no concelho do Funchal foi aumentada em número (passaram a ser 27) e em altitude (até aos 500 metros de altitude). A área coberta foi dividida em quadriculas (10 x 6 Km), cujo centro corresponde ao ponto de amostragem. Em cada um destes pontos foi colocada uma armadilha de oviposição que permite detectar a existência desta espécie através da presença de ovos.

Ainda em 2009 a rede foi alargada a outros concelhos da costa Sul da Madeira, para Oeste até à Calheta e para Leste até ao Caniçal. Na costa Norte foram colocadas duas armadilhas "sentinela", uma em São Vicente e outra no Porto da Cruz com o objectivo de detectar o surgimento do mosquito nesta vertente da ilha.

São feitas rondas quinzenais a todas as armadilhas colocadas no terreno. Nas rondas é substituída a fita de oviposição, medida a temperatura da água e feita a limpeza necessária do recipiente. Este trabalho tem vindo a ser realizado por um técnico do Museu que, numa fase posterior, passou a ser assistido por 2 biólogos em regime de Estágio Profissional.

No decorrer do último ano confirmou-se o alastramento de *Aedes aegypti* para outros concelhos, nomeadamente Santa Cruz e Câmara de Lobos. Foi ainda registada alguma positividade noutros dois concelhos mais a Oeste (Ribeira Brava e Calheta). Contudo, são ainda necessários mais dados para confirmar o estabelecimento definitivo desta espécie nos concelhos em causa.

Em 2010 os trabalhos prosseguirão de acordo com o plano estabelecido, nomeadamente através da implementação no terreno do projecto MOSQIMAC, co-financiado pelo FEDER através do programa PCT-MAC e que envolve, para além do Museu Municipal do Funchal (História Natural), o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais da RAM, o Laboratório Agrícola da Madeira da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais e a Universidade de La Laguna de Canárias.

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Armadilha de oviposição
[35Kb]



Equipa do Museu durante uma ronda às armadilhas de oviposição
[55Kb]



Mapa do concelho do Funchal com a localização das 27 armadilhas de oviposição
[53Kb]



Mapa da Ilha da Madeira com a localização das armadilhas de oviposição fora do concelho do Funchal
[32Kb]

» Grupo para a Acessibilidade nos Museus (GAM) do qual o Museu Municipal do Funchal e a Estação de Biologia fazem parte, foi distinguido pela APOM



A APOM-Associação Portuguesa de Museologia atribuiu o Prémio de Inovação e Criatividade ao Grupo para a Acessibilidade dos Museus (GAM) do qual o Museu Municipal do Funchal (História Natural) e a Estação de Biologia Marinha do Funchal são membros institucionais.

Na R.A.M., integram o GAM como membros institucionais, a Estação de Biologia Marinha / Museu Municipal do Funchal (História Natural), tutelados pela Câmara Municipal do Funchal e o Palácio de São Lourenço/Área Museológica, na dependência do Gabinete do Representante da República. Estas duas instituições têm desenvolvido no âmbito do GAM projectos individuais e em parceria, estando para breve o lançamento da actividade conjunta: "De Palácio a Palácio: um percurso na cidade do Funchal". Trata-se de, entre breves visitas acessíveis ao Palácio de São Pedro e ao Palácio de São Lourenço, explorar aspectos do património urbano, destinando-se a grupos que integrem invisuais. A preparação des percurso conta com o apoio da DREER - Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação, da S.R.E.C. Alguns materiais de suporte que para este fim têm sido preparados por técnicos da DREER foram expostos em Dezembro na Biblioteca Pública Regional, integrados numa exposição promovida por aquela Direcção Regional.

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Brasão da Cidade do Funchal em relevo
[329Kb]



Logotipo da Cidade do Funchal com diferentes texturas
[191Kb]



Logotipo da Estação de Biologia Marinha do Funchal
[230Kb]

» Palestra na Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade



Em Dezembro realizou-se na Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade uma actividade relacionada com a elaboração de um herbário.

A actividade, inserida no âmbito da Área de Projecto, foi direccionada para alunos de 9º ano da Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade (no concelho de São Vicente) que escolheu como tema central a "Biodiversidade e o Empreendedorismo".

O principal objectivo da actividade desenvolvida, em Dezembro passado, foi o da consciencialização dos alunos para como elaborar um herbário. Na palestra, o Dr. Juan Silva (responsável pelo Herbário do Museu Municipal do Funchal - História Natural) explicou que um herbário é uma colecção de plantas secas devidamente classificadas e identificadas. Referiu, também, todos os passos essenciais para constituir um herbário, desde a colheita das plantas, no campo, passando pela secagem e montagem destas nas folhas de cartolina. No final da sua palestra falou um pouco sobre o Herbário do Museu Municipal deixando o convite para uma visita de estudo ao Museu onde os alunos poderão contactar com um Herbário de grande importância científica para o Arquipélago da Madeira, em particular e para a Macaronésia, em geral.

Depois da teoria passou-se à prática. Exemplificaram-se perante os alunos alguns dos passos relativos à montagem das plantas e foram esclarecidas algumas dúvidas.

(Fotografias de: Agustin Silva/EBSDLA).

» Galeria de Fotos

Imprimir  Recomendar 



Uma visão sobre a turma
[104Kb]



O Dr. Juan Silva durante a palestra
[82Kb]



Vista de um slide
[63Kb]



Visualização de um espécime vegetal seco
[93Kb]



Montagem de uma planta (Phyllanthus tenellus - vulgo quebra-pedra)
[64Kb]

» Moluscos Marinhos da Madeira em livro



Acaba de ser publicado na Bélgica um livro contendo a descrição e ilustração de todos os moluscos marinhos (excepto cefalópodes) até à data encontrados na área do arquipélago da Madeira e Selvagens.

Da autoria de Willy Segers, Frank Swinnen e Roland de Prins, foi publicado no final de 2009 um tratado que descreve e ilustra todas as espécies conhecidas de moluscos marinhos (excepto cefalópodes) do arquipélago da Madeira e Selvagens [Marine Molluscs of Madeira. The living marine molluscs of the province of Madeira (Madeira and Selvagens Archipelago). Snoeck Publishers, 2009. 612 pp., 90 Pls. ISBN 978-90534976-9-2].

Esta obra monumental, contendo mais de 1200 fotografias dos espécimes ao natural e ao microscópio electrónico de varrimento, descreve 750 espécies, incluindo 150 novas para a área e 11 novas para a ciência, todas colhidas ao longo de mais de 150 anos nas águas do arquipélago da Madeira e Ilhas Selvagens, desde o litoral até às profundidades abissais. Ao longo de mais de 380 páginas, os autores descrevem a morfologia externa das espécies e apresentam a sua distribuição geográfica e batimétrica, indicando também a proveniência dos espécimes. Seguem-se 90 pranchas a cores com belíssimas fotografias das espécies tratadas, em alguns casos tiradas com recurso ao microscópio electrónico de varrimento, de modo a permitir visualizar os mais ínfimos detalhes das conchas.

De realçar que uma parte substancial dos espécimes examinados pelos autores provem de colheitas efectuadas pelo Museu Municipal do Funchal (História Natural) no decurso de diversos projectos de investigação e utilizando vários navios, quer da Região (N/I Lobos, N/I São Roque e L/I Ianthina), quer nacionais (N.R.P. Auriga). Muitas colheitas foram também efectuadas directamente por um dos autores, Frank Swinnen, que é investigador associado do Museu Municipal do Funchal (História Natural) e a quem se deve a iniciativa de produzir este livro. A ligação à Madeira está bem patente no próprio frontispício do livro, quando os autores referem o apoio geral dado por António Domingos Abreu e Manuel Biscoito. Graças ao trabalho de Frank Swinnen e colaboradores a colecção malacológica do Museu tem vindo a crescer de forma significativa, assumindo-se actualmente como uma referência para esta área.

Este livro constitui assim a obra mais completa alguma vez escrita sobre os moluscos marinhos da Madeira, assumindo-se um importante instrumento para a identificação das espécies não só da área, mas também de toda a região Atlântica-Europeia.

» Galeria de Fotos

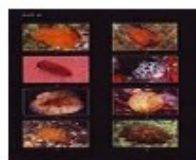
Imprimir  Recomendar 



Capa do Livro
[85Kb]



Aspecto geral de
uma prancha com
gastropodes
[80Kb]



Aspecto geral de
uma prancha com
nudibrânquios
[141Kb]



Aspecto geral de
uma prancha com
lamelibrânquios
[98Kb]

» Visitando a Estação de Biologia Marinha



Mensalmente a Estação de Biologia Marinha do Funchal oferece a possibilidade da realização de visitas guiadas, proporcionando aos seus visitantes um espaço lúdico e educativo à medida que vão tendo conhecimento das actividades de investigação que decorrem nesta instituição.

Neste mês passado a Estação recebeu como visitantes um grupo de alunos da Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar da Vargem – Caniço.

O programa das visitas guiadas à Estação de Biologia Marinha do Funchal é o seguinte:

A Visita guiada às instalações da Estação inicia-se geralmente com uma introdução ou palestra sobre as actividades de investigação desenvolvidas pela Estação, seguida de visita à Biblioteca “Prof. Luiz Saldanha”, aos Laboratórios de Ecologia, Taxonomia e Húmido e sala das colecções marinhas de referência do Museu Municipal do Funchal (HN). A biblioteca destina-se a facultar informação técnica e científica essencialmente a estudantes dos níveis secundário e superior, a docentes e a investigadores nas áreas da Biologia Marinha. Para além do suporte em papel, o serviço assegura ainda o acesso à informação científica através dos suportes electrónico e digital.

Durante a visita realizam-se actividades educativas adequadas à faixa etária.

Na última segunda-feira de cada mês a Estação de Biologia Marinha do Funchal abre as portas ao público - Dia Aberto - desenvolvendo actividades didácticas ligadas à investigação que aqui decorre (único dia em que não é necessária marcação prévia da visita).

Horário das visitas guiadas: 10h00; 11h00; 15h00; 16h00.

Horário de funcionamento da Estação de Biologia Marinha (Biblioteca incluída): Segunda a Sexta-Feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Com estas visitas à Estação, pretende-se dar a conhecer o trabalho desenvolvido por esta instituição no campo das ciências do mar, promover o gosto pela descoberta da vida marinha, e sensibilizar os visitantes para a conservação da natureza e dos oceanos, nomeadamente para os problemas ambientais que afectam os animais marinhos. Pretende-se ainda estimular a imaginação e a criatividade dos visitantes, promovendo o debate de ideias de modo a facilitar a interpretação dinâmica de temas abordados.